

*Dr. Marcelo Torrente Silva*  
*Cirurgia Pediátrica – Urologia Pediátrica*

[www.drtorrente.site.med.br](http://www.drtorrente.site.med.br)

**Araras:** Rua Coronel André Ulson Jr., 250 - Ed. Pedra Verde, sala 52 - CEP 13600-730

**Mogi Mirim:** Avenida Vinte e Dois de Outubro, 733 - Hospital 22 de Outubro - CEP 13600-730

Fones: (19) 3542-6687 ou (19) 97110-6392



*Sessão “Meu Médico Responde”*

**1) O que é Anomalia Anorretal?**

O reto é uma bolsa no intestino grosso onde as fezes ficam armazenadas antes da defecação. Na sua sequência, vem o ânus, abertura na extremidade do tubo digestivo, através da qual as fezes saem do corpo.

Nas malformações anorretais, pode haver uma camada de pele, recobrendo a área onde o ânus deveria estar, e essa pele pode ter vários centímetros de espessura ou ser apenas uma membrana fina. Quanto a abertura do ânus, pode ser estreita ou pode estar completamente ausente, fato este que ocorre quando o intestino não se forma de maneira adequada, enquanto o feto está se desenvolvendo. Não se sabe o que faz com que o intestino não se forme de maneira adequada.

A maioria dos bebês com malformação anorretais desenvolve algum tipo de comunicação anômala (fístula) entre o ânus e a uretra, entre o ânus e o períneo, entre o ânus e a vagina ou, em casos raros, entre o ânus e a bexiga.

A malformação anorretais costuma ocorrer juntamente com outros defeitos congênitos, como defeitos da coluna vertebral, coração, rins e membros. Os bebês afetados podem também ter uma fístula traqueoesofágica e atresia esofágica.

Sua incidência (estatística) é de 1 caso para cada 5.000 nascimentos.

**2) Qual o sintoma de uma Anomalia Anorretal?**

Os bebês com malformação anal não defecam normalmente depois do nascimento. Uma obstrução intestinal (bloqueio que interrompe completamente ou prejudica gravemente o trânsito intestinal) acaba surgindo se o defeito não for tratado. Os sintomas da obstrução intestinal no bebê incluem dor, irritabilidade, vômitos e inchaço do abdômen.

**3) Como é feito o diagnóstico de uma Anomalia Anorretal?**

Os médicos costumam detectar a malformação observando o ânus ao examinar o bebê pela primeira vez após o nascimento, antes do desenvolvimento de sintomas.

*Dr. Marcelo Torrente Silva*  
*Cirurgia Pediátrica – Urologia Pediátrica*

[www.drtorrente.site.med.br](http://www.drtorrente.site.med.br)

**Araras:** *Rua Coronel André Ulson Jr., 250 - Ed. Pedra Verde, sala 52 - CEP 13600-730*

**Mogi Mirim:** *Avenida Vinte e Dois de Outubro, 733 - Hospital 22 de Outubro - CEP 13600-730*

*Fones: (19) 3542-6687 ou (19) 97110-6392*

Usando radiografias, um radiologista pode ver o local da fistula e determinar outros detalhes sobre a mesma. Os médicos também podem fazer um ultrassom para determinar o tipo de malformação e para procurar outros defeitos associados.

**4) Qual o tratamento para uma Anomalia Anorretal?**

Normalmente, a malformação anorretal exige cirurgia imediata para criar uma passagem para as fezes e fechar a fistula. Contudo, às vezes, o bebê primeiro passa por um procedimento cirúrgico denominado colostomia temporária (o cirurgião faz um orifício na parede abdominal, onde ele conecta o intestino, para permitir a passagem das fezes para dentro de um saco plástico, preso ao abdome da criança). A colostomia permanece até o bebê ter um pouco mais de idade e até que as estruturas que precisam ser reparadas tenham crescido um pouco mais. A colostomia é fechada quando a cirurgia para reparo total do defeito for realizada.